

DIEESE lança publicações sobre os desafios das mulheres no mercado de trabalho

07/03/2024

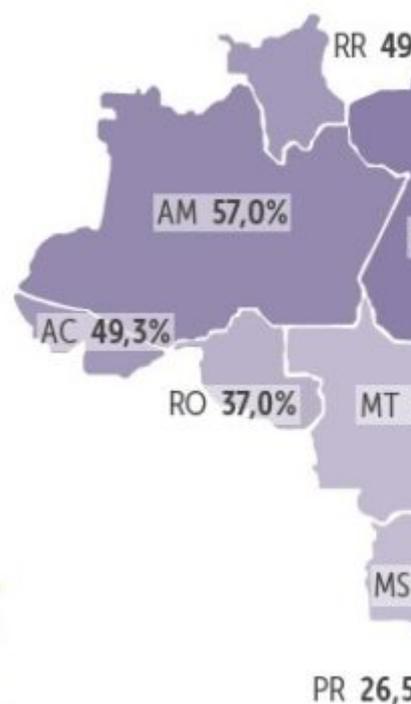
O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) publicou, na quarta (6), dois trabalhos que foram elaborados especialmente para o dia 08 de março, Dia Internacional da Mulher. A primeira publicação é o Boletim “Mulheres no mercado de trabalho: desafios e desigualdades constantes. O segundo trabalho é um Infográfico do Brasil e regiões, sobre a inserção da mulher no mercado de trabalho.

A base de dados que subsidiou os dois trabalhos é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE. O boletim, logo na sua introdução, nos lembra que os problemas da inserção das mulheres no mercado de trabalho são bem conhecidos: “taxas de desemprego mais altas, menores salários, dificuldades de crescimento profissional e maior informalidade”. No entanto, o estudo ressalta a iniciativa do governo Lula, através do Ministério das Mulheres, de propor a lei da igualdade salarial, que visa enfrentar a disparidade entre salários de homens e mulheres. Já no Infográfico é possível ver como se dividem, pelas regiões do país, as 47,8 milhões de mulheres que faziam parte da força de trabalho na Pnad de 2023.

MULHERES

Inserção no mercado de trabalho

Dados do 4º trimestre de 2023 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, revelam que o Brasil contava com **90,6 milhões** mulheres com 14 anos ou mais, das quais **47,8 milhões** faziam parte da força de trabalho

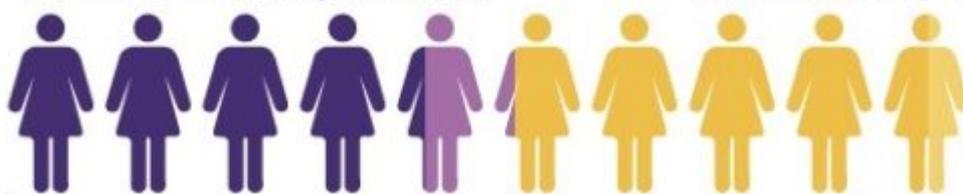


FORÇA DE TRABALHO FEMININA

90,6 MILHÕES
mulheres com 14 anos ou mais

47,8 MILHÕES na força de trabalho

42,8 MILHÕES fora



43,4 MILHÕES
ocupadas

4,4 MILHÕES
desocupadas

1,9 MILHÃO
desalentadas



23,0 MILHÕES
negras



2,9 MILHÕES
negras



1,4 MILHÃO
negras



20,4 MILHÕES
não negras



1,5 MILHÃO
não negras



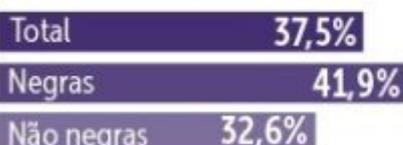
485 MIL
não negras

MULHERES que gostariam de trabalhar, mas que desistiram de procurar porque acham que não vão encontrar

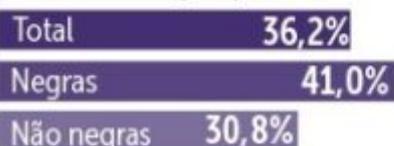
R\$ 2.562 mulheres
R\$ 3.233 homens

DIREITOS E PROTEÇÃO SOCIAL

Taxa de informalidade



Sem contribuição previdenciária



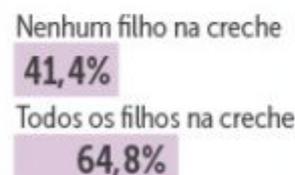
AFAZERES DOMÉSTICOS



Em 2022, mulheres dedicaram mais de **925 horas** aos afazeres domésticos, cerca de **354 horas** (15 dias) a mais do que os homens

ACESSO À CRECHE

filhos até 3 anos



Em 2022, a proporção de mulheres que conseguiram trabalhar era **23 pontos percentuais maior** entre as que tinham todos os filhos na creche

Confira o Boletim completo [AQUI](#).
Acesse o Infográfico [AQUI](#).

Compartilhe nas redes: